



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17823 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT16 - Educação e Comunicação

PROJETO EDUCALIKE: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL DJALMA FARIA DE OLIVEIRA EM RIO REAL/BA

Marta Melo de Araujo - UNIT - Universidade Tiradentes

Ronaldo Nunes Linhares - UNIT - Universidade Tiradentes

**PROJETO EDUCALIKE:** UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL DJALMA FARIA DE OLIVEIRA EM RIO REAL/BA

---

## 1 INTRODUÇÃO

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) estão cada vez mais integradas a todos os contextos de nossa sociedade (Vasconcelos, 2020). Essa realidade também está inserida no contexto educacional e é possível de ser notada por meio de diversos trabalhos e pesquisas já publicadas, a exemplo das pesquisas desenvolvidas por Vasconcelos (2022), Ferrete; De Lima (2020) que destacam a integração das TDICs no âmbito da educação básica e no ensino superior brasileiro.

A utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação nas escolas e Universidades do Brasil, ocorrem de diferentes maneiras. Uma delas é por meio de projetos que possuem, em sua maior parte, o objetivo de utilizar as TDICs como um apoio pedagógico na sala de aula visando impulsionar diversas habilidades e competências nos estudantes a exemplo do raciocínio lógico, pensamento computacional, letramento digital, dentre outros. Nessa perspectiva, apresenta-se o Projeto Educalike.

O Projeto Educalike é uma iniciativa inovadora desenvolvida para promover a inclusão digital e a capacitação em marketing digital e informática básica para

alunos do ensino fundamental II (6º ao 9º ano). Este projeto, implementado em 2023 na Escola Djalma Farias de Oliveira, no município de Rio Real/BA, tem como objetivo principal preparar os jovens para enfrentar os desafios do mercado de trabalho contemporâneo, proporcionando uma formação complementar que se alinha às necessidades de um mundo cada vez mais digital.

O Educalike visa capacitar os alunos em áreas cruciais como robótica, informática básica e marketing digital, através de uma abordagem de educação continuada. Este projeto utiliza metodologias ativas e estratégias de ensino-aprendizagem que incluem oficinas práticas, uso de tecnologias digitais e monitoria especializada. A formação é realizada em um período de 12 meses, ao final do qual os alunos estão aptos a se candidatar a vagas como jovens aprendizes no município, que inclusive criou uma lei municipal para facilitar essa inserção no mercado de trabalho.

As terminologias e metodologias adotadas pelo projeto incluem a integração de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) no currículo escolar, promovendo uma alfabetização digital que vai além do uso básico da tecnologia. Os monitores, com conhecimentos em áreas específicas como robótica e marketing digital, desempenham um papel fundamental na condução das atividades, garantindo que os alunos não apenas adquiram conhecimentos técnicos, mas também desenvolvam habilidades críticas e criativas.

A relevância deste tema é evidente no contexto atual, onde a tecnologia e a computação têm transformado nossas formas de trabalhar, comunicar e aprender. A Base Nacional Comum Curricular destaca a importância da "Cultura Digital" como uma competência essencial para os estudantes, enfatizando a necessidade de compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica e reflexiva (BNCC, 2017). Neste sentido, o Projeto Educalike responde diretamente a essa demanda, proporcionando aos alunos as habilidades necessárias para navegar e prosperar em um ambiente cada vez mais digital.

Diante disso, o objetivo deste estudo é fazer uma análise teórica sobre a educação e mídia a partir do olhar sobre o Projeto Educalike. As intenções são analisar os impactos e resultados do Projeto Educalike na vida dos estudantes envolvidos, observando as práticas pedagógicas, o desempenho dos alunos e os relatos sobre as mudanças proporcionadas pelo projeto.

O problema central que se busca investigar é como a formação em marketing digital e informática básica pode contribuir para a inserção social e profissional dos alunos do ensino fundamental II. Este estudo de caso qualitativo pretende oferecer uma compreensão aprofundada dos benefícios e desafios enfrentados na implementação do projeto, bem como identificar as melhores

práticas que podem ser replicadas em outras escolas e contextos.

A justificativa para a escolha deste assunto reside na urgente necessidade de preparar os jovens para um futuro dominado pelas tecnologias digitais. As TDICs são onipresentes em diversos aspectos da vida cotidiana, desde a forma como acessamos conhecimento até a maneira como interagimos socialmente e nos comunicamos. A alfabetização digital é essencial para a inclusão e o letramento digital dos jovens, tornando acessíveis as tecnologias e as informações que circulam nos meios digitais. Além disso, projetos como o Educalike têm o potencial de reduzir a desigualdade digital e promover uma educação mais equitativa e inclusiva.

A metodologia deste estudo é de caráter qualitativa, utilizando-se do estudo de caso do Projeto Educalike para analisar seus impactos na formação digital dos alunos do ensino fundamental II. A coleta de dados foi feita através da observação das oficinas que os alunos participaram.

Diante disso, este artigo está estruturado em três seções principais: a introdução, que contextualiza o projeto e os objetivos do estudo; o desenvolvimento, que aborda as bases teóricas que sustentam a iniciativa e discute os resultados e impactos do projeto; e as considerações finais, que apresentam as principais conclusões e implicações do estudo.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

O Projeto Educalike, foi implementado na Escola Municipal Djalma Faria de Oliveira, em Rio Real-BA, insere-se em um contexto educacional onde a inclusão digital e a alfabetização tecnológica são fundamentais para preparar os jovens para os desafios contemporâneos.

A escola Djalma Farias de Oliveira está localizada no Loteamento Bela Vista, S/N, Rio Real-BA, foi selecionada como escola modelo, pois possui uma estrutura adequada, funcionando em dois turnos, com aproximadamente 500 alunos, 28 professores no corpo docente, um coordenador pedagógico, uma diretora e dois vice-diretores. A escola conta com auditório, biblioteca, refeitório, sala de informática e quadra poliesportiva.

A implementação do Projeto Educalike na Escola Djalma Farias de Oliveira fundamenta-se na premissa de que a educação deve acompanhar as transformações tecnológicas da sociedade. Diante disto, a inclusão digital é um mecanismo poderoso para reduzir desigualdades e proporcionar oportunidades iguais para todos os estudantes (Farias, Chagas, 2022). Através de oficinas práticas e monitoria especializada, o Educalike busca desenvolver habilidades que vão além

do uso básico de tecnologia, promovendo uma compreensão crítica e criativa das competências digitais.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) enfatiza a importância da "Cultura Digital" como uma das competências gerais para a formação integral dos estudantes. Conforme descrito na BNCC: "Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais" é uma competência essencial que deve ser desenvolvida ao longo da educação básica (BNCC, 2017). Assim, o Projeto Educalike alinha-se a essa diretriz ao integrar Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no currículo escolar e capacitar os alunos em áreas como robótica e marketing digital, abordando essas habilidades em atividades de contra turno que complementam a formação escolar tradicional, colocando-os em contato direto com as mídias na educação.

O conceito de mídia na educação refere-se à utilização de diversos meios de comunicação para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem. A mídia educacional abrange desde tecnologias tradicionais, como livros e filmes, até novas tecnologias digitais, como plataformas online, redes sociais e aplicativos educativos. A integração das TDICs na educação permite a criação de ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e interativos. O Projeto Educalike utiliza essas TDICs para criar um ambiente de aprendizado que transcende o uso básico da tecnologia, engajando os alunos em projetos que exigem criatividade, colaboração e pensamento crítico, como por exemplo o Podcast DFO – ambiente virtual onde os alunos realizam entrevistas, projetos e atividades.

A criação do podcast na Escola Djalma Farias de Oliveira tem como objetivo compartilhar conhecimentos e informações relevantes, promovendo e estimulando a criatividade e expressão dos alunos no engajamento e participação ativa da criação das artes, pautas, entrevistas e etc.

Sabe-se que com a revolução tecnológica, muitos aspectos foram se transformando com relação ao cotidiano e isso afetou a forma de se relacionar com as pessoas. Essas TDICs como os tablets, computadores e dispositivos móveis tornaram-se importantes para a sociedade, pois o seu uso proporciona acesso instantâneo à informação e ao conhecimento. De acordo com os estudos de Moran (2007, p. 9), as pessoas quando conectadas "multiplicam intensamente o número de possibilidades de pesquisa, de comunicação on-line, aprendizagem, compras, pagamentos e outros serviços". Tudo isso vem refletindo na rotina da sociedade, alterando a forma de se relacionar entre as pessoas e um determinado serviço.

Essas grandes transformações que a tecnologia vem causando na sociedade também refletem na educação. As plataformas digitais vêm

proporcionando novas oportunidades de aprendizado e mostrando grandes benefícios no que se refere à construção do conhecimento, além de promover a interação e auxiliar no processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com os pensamentos de Pereira et al. (2013):

A mobilidade e a interatividade produzidas com a inserção de dispositivos móveis no ambiente escolar farão com que o aluno compreenda que o celular é mais que um telefone móvel, que o uso de aplicativos específicos enriquecerá essa ferramenta e aperfeiçoará a distribuição do conhecimento (PEREIRA et al., 2013, p. 15).

Essas TDICs fazem com que a aula seja mais significativa, tendo os alunos um estímulo a mais para absorver a capacidade de conhecer, colaborar e compartilhar ideias, tornando a aula mais dinâmica e personalizada. Tudo isso faz com que o processo de aprendizado do aluno seja mais interativo, eficiente e eficaz.

No Projeto Educalike, as atividades utilizam essas tecnologias para criar aulas práticas e envolventes, onde os alunos podem aplicar o que aprendem de maneiras que refletem o uso real da tecnologia na vida cotidiana e no ambiente de trabalho.

A incorporação deste projeto contribuiu para expandir o acesso à informação atualizada e, principalmente, para promover a criação de comunidades colaborativas de aprendizagem que privilegiam a construção do conhecimento, a comunicação, a formação continuada e a gestão articulada entre as áreas administrativa, pedagógica e informacional da escola (Almeida, 2004, p.1). No Projeto Educalike, essa integração é levada a cabo através de oficinas práticas e projetos colaborativos, que permitem aos alunos aprender de maneira integrada e significativa.

Diante disso, o aprendizado dessas competências tecnológicas se apresenta como um diferencial na educação, pois, os jovens que participaram do Projeto Educalike estão diretamente aptos a pleitear uma vaga de jovem aprendiz na prefeitura municipal. É importante compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (Humel *et al.*, 2024, p. 106).

A atuação docente ao realizar a mediação tecnológica torna-se um “elo significativo ao proporcionar aos seus estudantes o desenvolvimento de habilidades e competências de forma crítica, reflexiva e responsável em uma sociedade imersa na constante evolução e utilização das tecnologias” (Humel et al., 2024, p. 107). Nesse sentido, Moran (2007) completa que “as tecnologias caminham para a

convergência, a integração, a mobilidade e multifuncionalidade, isto é, para a realização de atividades diferentes num mesmo aparelho, em qualquer lugar, como acontece no telefone celular [...]” (Moran, 2017).

Cabe aqui afirmar que a inserção dessas tecnologias na escola pode contribuir de forma eficaz na aprendizagem do aluno. Visto que as tecnologias estão para integrar e criar habilidades e competências a fim de adquirir o conhecimento pleno e poder construir seus ideais em um futuro digno.

Mário Kaplún (1998) foi um dos pioneiros na defesa do uso das mídias como mecanismos educacionais. Ele acreditava que a comunicação é um processo bidirecional, onde tanto educadores quanto alunos aprendem juntos. Essa perspectiva é central no Projeto Educalike, que enfatiza a importância de um ambiente de aprendizagem onde todos os participantes possam expressar suas ideias, discutir e construir conhecimento conjuntamente. Esta abordagem se alinha com a metodologia do Projeto Educalike que visa transformar a sala de aula em um espaço dinâmico de aprendizagem, integrando TDICs para promover o protagonismo dos alunos no processo educativo.

A pedagogia de Paulo Freire também é essencial para o Projeto Educalike. Freire (2005) defendia uma educação libertadora onde o diálogo é fundamental para a conscientização e emancipação dos estudantes. O Educalike adota essa perspectiva ao incentivar a participação ativa dos alunos, permitindo que eles se tornem agentes de sua própria aprendizagem. Através do uso de tecnologias digitais, o projeto facilita a comunicação e a troca de conhecimentos, alinhando-se com a visão de Freire sobre a educação como prática de liberdade.

Essas fundamentações teóricas são aplicadas diretamente no Projeto Educalike. As oficinas de robótica, por exemplo, não apenas ensinam os alunos a montar e programar robôs, mas também desenvolvem habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico. A utilização de plataformas de marketing digital permite que os estudantes compreendam o funcionamento das redes sociais e aprendam a utilizá-las de forma estratégica, habilidades que são cada vez mais valorizadas no mercado de trabalho.

A implementação do Projeto Educalike trouxe resultados significativos para os alunos participantes. Os alunos adquiriram habilidades essenciais em informática básica e marketing digital, permitindo uma melhor compreensão e uso das tecnologias digitais. Houve um aumento notável no engajamento dos alunos durante as aulas e atividades práticas, refletido em uma maior participação e interesse pelos temas abordados. Os alunos demonstraram melhorias no desempenho acadêmico, especialmente em disciplinas relacionadas à tecnologia e ciências exatas, devido à metodologia prática e interativa do projeto. As atividades

desenvolvidas incentivaram o pensamento crítico e a resolução de problemas, preparando os alunos para enfrentar desafios reais com criatividade e autonomia. O projeto contribuiu significativamente para a inclusão digital dos alunos, reduzindo a desigualdade no acesso às tecnologias e proporcionando oportunidades iguais de aprendizagem. Tanto alunos quanto professores relataram uma experiência positiva com o projeto, destacando a relevância e a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos para o futuro acadêmico e profissional dos estudantes.

O Projeto Educalike, portanto, é um exemplo prático de como a integração de TDICs no currículo escolar pode transformar a educação. Ao seguir os princípios da BNCC e as teorias de Freire e Kaplún, o projeto não apenas proporciona habilidades técnicas, mas também promove uma educação crítica e emancipadora, preparando os alunos para os desafios do século XXI.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo de caso do Projeto Educalike na Escola Djalma Farias de Oliveira, em Rio Real/BA, evidenciou o impacto positivo da inclusão digital e da alfabetização tecnológica na formação dos alunos. O projeto, alinhado às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular e fundamentado nas teorias pedagógicas de Paulo Freire e Mario Kaplún, demonstrou que integrar as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação pode transformar o ambiente educacional.

Freire e Kaplún defendem uma educação que promove o diálogo, a participação ativa e a comunicação bidirecional, criando um espaço onde alunos e educadores aprendem juntos e constroem conhecimento colaborativamente. O Educalike adotou essa abordagem, incentivando os alunos a serem protagonistas de sua aprendizagem e desenvolvendo habilidades técnicas e críticas através de oficinas de robótica, informática básica e marketing digital.

Os resultados deste estudo de caso foram significativos. Os alunos apresentaram melhorias no engajamento e desempenho acadêmico, especialmente em disciplinas relacionadas à tecnologia e ciências exatas. As atividades práticas e interativas do projeto promoveram o desenvolvimento de competências essenciais como o pensamento crítico e a resolução de problemas. Além disso, o Educalike desempenhou um papel crucial na redução da desigualdade digital, proporcionando acesso equitativo às tecnologias e oportunidades de aprendizagem para todos os estudantes.

No entanto, a implementação do Projeto Educalike também revelou desafios que precisam ser superados para garantir sua sustentabilidade e expansão. Entre os principais obstáculos estão a falta de recursos tecnológicos em algumas escolas, a necessidade de formação continuada para os educadores e a

resistência a mudanças nas práticas pedagógicas tradicionais. Para enfrentar esses desafios, é fundamental que políticas públicas sejam desenvolvidas para apoiar a inclusão digital de maneira ampla e garantir que todos os alunos tenham acesso às tecnologias e conhecimentos necessários.

A superação desses desafios requer a colaboração entre governos, instituições educacionais e comunidades. Investimentos em infraestrutura tecnológica, programas de capacitação para professores e a promoção de parcerias entre escolas e empresas de tecnologia são essenciais para fortalecer projetos como o Educalike e ampliar seu impacto positivo na educação.

Em conclusão, este estudo de caso do Projeto Educalike reafirma a importância da inclusão digital e da alfabetização tecnológica como pilares fundamentais para a formação integral dos estudantes e para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Continuar investindo em iniciativas que integrem TDICs ao currículo escolar e promovam o protagonismo dos alunos é crucial para enfrentar os desafios educacionais do futuro e garantir que todos os jovens estejam preparados para participar plenamente da sociedade digital.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 27 jun. 2024.

FARIAS, R. J. A., & CHAGAS, A. M. (2022). A educação e a cibercultura: **uma revisão integrativa.** *Conjecturas*, 22(15), 1245–1258.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2005.

HUMEL, A. *et al.* **Políticas públicas e inclusão digital.** Brasília: Editora GHI, 2024.

HUMMEL, E. I. *et al.* Inovação e TDIC na educação: da formação à reflexão dos professores da educação básica. **Ensino & Pesquisa**, v. 22, n.1, p. 103-115, 2024.

KAPLÚN, M. **Una Pedagogía de la Comunicación.** Madrid: Ediciones de la Torre. 1998.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos:** Novos desafios e como chegar lá. 4.ed. Campinas: Papirus, 2007.

MORAN, J. Tecnologias digitais para uma aprendizagem ativa e inovadora. **Revista Educacional**, v.5, n.1, p. 1-232, 2017.

PEREIRA, L. R. *et al.* O uso da tecnologia na educação: priorizando a tecnologia móvel **Revista Educação**, v.5, n.2, p. 1-30, 2013.



**PALAVRAS-CHAVES:** Educalike; Tecnologias Digitais; Inclusão Digital; Marketing Digital.

---

---